

175 Mbeki poderá ser eleito sucessor em 1999

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o vice-presidente Thabo Mbeki compartilham uma data decisiva para a carreira política de ambos. Mais provável sucessor do presidente Nelson Mandela, Thabo Mbeki deverá assumir a titularidade do posto em 1999, mesmo ano em que o presidente brasileiro pretende estar sucedendo a si mesmo.

Ao contrário de Fernando Henrique, no entanto, Mbeki apenas precisa do apoio do seu partido, o Congresso Nacional Africano (CNA), para fazê-lo. O CNA tem 62% das cadeiras do atual Parla-

mento e é improvável que perca a maioria na próxima legislatura. As regras do sistema político sul-africano determinam que cabe ao partido da maioria indicar o presidente da República. As regras do CNA consagraram ao presidente do partido o direito de ocupar o cargo. Em dezembro de 1997, o CNA se reúne para escolher o sucessor de Mandela na presidência da legenda. Se a decisão recair sobre Mbeki (hoje também vice-presidente do partido), é também a ele que será destinada a Presidência da República depois das eleições de 1999.

Há poucos homens no governo sul-africano tão próximos de Mandela quanto Mbeki. O vice-presidente foi o braço direito de Oliver Tambo, o amigo, morto em 1993, com quem Mandela dividiu seu escritório de advocacia em seus primeiros anos de Johannesburg, e com quem se iniciou na vida política do CNA. Mbeki dividiu com Tambo a tarefa de organizar o partido no exterior, quando ambos foram para o exílio na década de 60 e Mandela foi para a prisão.

Governando com poderes de primeiro-ministro, Mbeki goza da confiança do empresariado nacio-

nal, a julgar por declarações públicas de dirigentes do maior conglomerado do país, o Anglo-American, em seu favor. Para os investidores, Mbeki é a garantia de que o país não se desviará da política de controle sobre o déficit fiscal e abertura ao capital estrangeiro. Confirmará seu favoritismo para a Presidência da República, se convencer o CNA de que não se desviará da política de conciliação nacional que Nelson Mandela trouxe ao país. Seu desafio será o de fazê-lo, apesar de desprovido do mesmo carisma do titular.

(M.C.F.)